



**Trans. Cristal – Transportes Rodoviários
Ltda.**

**Demonstrações financeiras em
31 de março de 2007 e 2006**



Trans. Cristal-Transportes Rodoviários Ltda.

Demonstrações financeiras

em 31 de março de 2007

Conteúdo

Parecer dos auditores independentes	3
Balanços patrimoniais	4
Demonstração do resultado	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstração das origens e aplicações de recursos	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras	8 - 11



KPMG Auditores Independentes
Rua Sete de Setembro, 1950
13560-180 - São Carlos, SP - Brasil
Caixa Postal 708
13560-970 - São Carlos, SP - Brasil

Central Tel 55 (16) 2106-7600
Fax 55 (16) 2106-6767
Internet www.kpmg.com.br

Parecer dos auditores independentes

À
Diretoria e Quotistas da
Trans. Cristal – Transportes Rodoviários Ltda.
Guararapes-SP

- 1 Examinamos o balanço patrimonial da Trans.Cristal-Transportes Rodoviários Ltda., levantado em 31 de março de 2007 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
- 2 Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábeis e de controles internos da Empresa; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Empresa, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- 3 Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Trans.Cristal-Transportes Rodoviários Ltda. , em 31 de março de 2007 o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
- 4 As demonstrações referentes ao período de 20 dias findo em 31 de março de 2006, compostas unicamente pelo balanço patrimonial e demonstração das mutações do patrimônio líquido, apresentadas para fins comparativos, não foram auditadas.

30 de maio de 2007

KPMG Auditores Independentes
CRC-2SP014428/O-6

Alberto Bressan Filho
Contador CRC-1SP144380/O-7

Trans.Cristal - Transportes Rodoviários Ltda.

Balanços patrimoniais

em 31 de março de 2007 e 2006

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	(Não auditado)		Passivo	Nota	(Não auditado)	
		2007	2006			2007	2006
Circulante				Circulante			
Disponibilidades		118	-	Fornecedores		58	-
Contas a receber de clientes	4	150	-	Salários e férias a pagar		87	-
Estoques		5	-	Impostos e contribuições a recolher		54	-
Adiantamentos a fornecedores e outras contas		42	-	Adiantamentos de clientes		23	-
		<u>315</u>	<u>-</u>			<u>222</u>	<u>-</u>
Não Circulante				Não Circulante			
Realizável a longo prazo				Exigível a longo prazo			
Empresa do grupo	6	<u>993</u>	<u>-</u>	Empresa do grupo	6	<u>696</u>	<u>-</u>
Permanente				Patrimônio líquido			
Imobilizado	5	<u>2</u>	<u>-</u>		7		
				Capital subscrito		100	100
				(-) Capital a integralizar		<u>-</u>	<u>(100)</u>
				Capital social realizado		100	-
				Lucros acumulados		<u>292</u>	<u>-</u>
						<u>392</u>	<u>-</u>
		<u>1.310</u>	<u>-</u>			<u>1.310</u>	<u>-</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Trans.Cristal - Transportes Rodoviários Ltda.

Demonstração do resultado

Exercício findo em 31 de março de 2007

(Em milhares de reais)

	2007
Receita operacional bruta	
Venda de serviços de transportes	2.608
Deduções	
Impostos sobre vendas	<u>(95)</u>
Receita operacional líquida	2.513
Custo dos serviços vendidos	<u>(2.086)</u>
Lucro bruto	<u>427</u>
Despesas operacionais	
Administrativas e gerais	(2)
Financeiras líquidas	(61)
Outras despesas operacionais	<u>(6)</u>
	<u>(69)</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>358</u>
Imposto de renda e contribuição social	<u>(66)</u>
Lucro líquido do exercício	<u><u>292</u></u>
Lucro por quota do capital final - R\$	<u><u>2.920</u></u>
Quantidade de quotas ao final do exercício	<u><u>100.000</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Trans.Cristal - Transportes Rodoviários Ltda.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercício findo em 31 de março de 2007 e período de 20 dias findo em 31 de março de 2006

(Em milhares de reais)

	<u>Capital</u>				
	<u>Capital subscrito</u>	<u>(-) Capital a integralizar</u>	<u>Capital social realizado</u>	<u>Lucros acumulados</u>	<u>Total</u>
Constituição da Empresa mediante Instrumento Particular de Constituição da Empresa de 10 de março de 2006	100	(100)	-		-
Saldos em 31 de março de 2006 (não auditado)	100	(100)	-	-	-
Integralização de capital em dinheiro		100	100		100
Lucro líquido do exercício				292	292
Saldos em 31 de Março de 2007	<u>100</u>	<u>-</u>	<u>100</u>	<u>292</u>	<u>392</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Trans.Cristal - Transportes Rodoviários Ltda.

Demonstração das origens e aplicações de recursos

Exercício findo em 31 de março de 2007

(Em milhares de reais)

Origens de recursos	2007
Das operações	
Lucro líquido do exercício	292
De acionistas	
Integralização de capital	100
Aumento do passivo não circulante	696
	<u>1.088</u>
Aplicações de recursos	
Aquisição de imobilizado	2
Aumento do realizável a longo prazo	993
	<u>995</u>
Aumento do capital circulante líquido	<u><u>93</u></u>
Demonstração da variação no capital circulante líquido	
Ativo circulante	
No fim do exercício	315
No início do exercício	-
	<u>315</u>
Passivo circulante	
No fim do exercício	222
No início do exercício	-
	<u>222</u>
Aumento do capital circulante líquido	<u><u>93</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Trans. Cristal -Transportes Rodoviários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de março de 2007 e 2006

(Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A Empresa está estabelecida na cidade de Guararapes, Estado de São Paulo, e tem como objetivo social a exploração do ramo de serviços de transportes rodoviários de cargas, no Brasil e no exterior, mediante utilização de bens e equipamentos próprios, bem como, desenvolver isoladamente ou mediante parceria com terceiros, projetos com aplicação em logística, armazenagem e transbordo. Para o exercício findo em 31 de março de 2007, as receitas corresponderam substancialmente a transportes realizados para as empresas quotistas Unialco S.A. Álcool e Açúcar e Alcoolvale S.A. Álcool e Açúcar em condições normais de mercado.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

3 Resumo das principais práticas contábeis

a. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

A receita de serviços prestados, originadas substancialmente dos transportes rodoviários, é reconhecida no resultado em função de sua realização.

Trans. Cristal -Transportes Rodoviários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

b. Estimativas contábeis

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado e passivos relacionados a benefícios a empregados. A Empresa revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente.

c. Ativos circulante e não circulante

▪ Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado incluindo os impostos.

▪ Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição ou construção.

▪ Demais ativos circulante e não circulante

São apresentados ao valor líquido de realização.

d. Passivos circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data dos balanços.

e. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Empresa possui uma obrigação legal ou não formalizada e constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Trans. Cristal -Transportes Rodoviários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

f. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social foram calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro presumido tributável correspondente a 8% sobre a receita de vendas excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro presumido tributável correspondente a 12% da receita de vendas para contribuição social sobre o lucro líquido.

4 Contas a receber de clientes

Referem-se substancialmente a serviços de fretes a receber.

5 Imobilizado

a. Composição dos saldos:

	Taxa de depreciação % a.a.	2007			2006
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Máquinas e equipamentos	10	2	-	2	-
		<u>2</u>	<u>=</u>	<u>2</u>	<u>=</u>

b. Movimentação do custo:

	Saldo inicial	2007		Saldo final
		Adições	Baixas	
Máquinas e equipamentos	—	<u>2</u>	—	<u>2</u>
	<u>—</u>	<u>2</u>	<u>—</u>	<u>2</u>

Trans. Cristal -Transportes Rodoviários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

6 Empresas do grupo (ativo e passivo)

O saldo registrado no ativo não circulante refere-se a valores a receber da Alcoolvale S.A. Açúcar e Álcool e o saldo registrado no passivo não circulante refere-se a adiantamento recebido da Unialco S.A. Álcool e Açúcar, ambos provenientes de fretes rodoviários e mantidos pelo seu valor original.

7 Capital social

O capital social subscrito e integralizado está representado por 100.000 quotas, no valor unitário de R\$ 1,00 cada uma pertencente aos seguintes quotistas:

Quotista	Quotas	Capital- em R\$
Unialco S/A - Álcool e Açúcar	99.999	99.999
Alcoolvale S/A - Álcool e Açúcar	<u>01</u>	<u>01</u>
	<u>100.000</u>	<u>100.000</u>

* * *